

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (27) vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; José Ronaldo Maximino de Souza; João Paulo de Souza Macedo; João Carlos Ribeiro Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltaram os vereadores Jorge Eduardo Alves da Silva; Ivano Cassimiro dos Santos que justificaram suas faltas. Havendo quórum regimental o Sr. Presidente convidou o vereador João Carlos Ribeiro Silva para primeira secretário e a vereadora Vanilda Honório da Silva para a segunda secretária da mesa. A vereadora Vanilda Honório fez a leitura de uma parte da Bíblia (Salmo 27), na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura das atas da sessão anterior que foram aprovadas por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia: Requerimento nº 30/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante e outros solicitando construção de uma passarela com cobertura ligando o pavilhão I ao pavilhão II e construção de um refeitório na escola municipal de ensino fundamental José Lins Sobrinho, localizada no distrito da Usina Santa Maria Areia- PB. Requerimento nº 58/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando Comenda Horácio de Almeida ao Sr. José Diogo

Theotônio. Em seguida o vereador Luiz Francisco dos Santos Neto disse que gostaria de fazer um requerimento verbal, porém antes gostaria de perguntar se o Projeto de Resolução nº 04/2017 se encontra na pasta da ordem do Dia. Foi informado que este projeto já foi aprovado. Disse que deseja fazer um requerimento pois no seu entender todo projeto de resolução que altere a estrutura ou modifique, tem que passar por dois turnos de votação, e não tiveram as três discussões obrigatórias que existe no regimento. O Sr. Presidente disse que o advogado desta Casa já conversou com o vereador. O vereador disse que o advogado estar equivocado pois, é necessárias três discussões, a não ser que no projeto tenha a mensagem de urgência caso este que não tem. Disse que seu requerimento verbal é para que seja anulado a votação da sessão passada, pois feriram vários artigos regimentais, feriram o artigo 149 e o 125, pois não teve a segunda votação. O Sr. Presidente informou que houve duas votações. O vereador Luiz Francisco afirmou que só houve uma votação, e mesmo assim no artigo 125 no parágrafo 5 diz, que tem que ser dois turnos de votação em um intervalo de 48 horas entre eles, e foi dito um intervalo de cinco minutos da primeira discussão para a votação do projeto. O Sr. Presidente informou que o plenário é soberano. O vereador Luiz Francisco disse que o plenário só é soberano quando não há previsão no regimento interno e na lei orgânica, mas se tem previsão o plenário se dobra ao regimento e a lei orgânica da Casa. Pediu que seja resolvido aqui na Casa, anulando esta votação e fazendo uma outra seguindo todos os tramites regimentais, para que não seja necessário um recurso e ser desmanchado futuramente. Disse não estar criticando nem o projeto pois o mesmo é legal nem o seu texto em si, estar criticando o tramite, pois foi ferido o regimento da Casa. Afirmou que nenhum vereador tinha em mãos a cópia do projeto, que o mesmo recebeu ontem e sem assinaturas. O Sr. Presidente sugeriu que o projeto seja retirado, e na próxima terça feira começa uma

nova votação e pediu uma cópia para cada vereador. A vereadora Nelma Carneiro questionou onde já se ouviu um projeto já aprovado ser desfeito tudo, para seguir os tramites legais, pediu que seja consultado o jurídico. O Sr. Presidente informou que irá retirar o projeto e na próxima terça feira irá se reunir com o jurídico. O vereador Luiz Francisco informou que a anulação pode ser feita pela Câmara, e estar pedindo para que seja resolvido aqui e caso contrário não seja, irá entrar com um recurso pois tem direito, afirmou que não sabe a outra comissão porem a que o mesmo é presidente não se reuniu em momento algum para dar parecer. O Sr. Presidente questionou, pois o mesmo havia dado o parecer. O vereador Luiz Francisco informou que o parecer já se encontrava nesta Casa pronto. O Sr. Presidente informou que neste caso a culpa é das comissões. O vereador Luiz Francisco questionou como o parecer já estava pronto se o mesmo é presidente de uma comissão e não convocou os demais membros. O Sr. Presidente informou que na próxima terça feira se reúne e discute com o setor jurídico, convidou as comissões e os demais vereadores para se fazerem presente. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da ordem do Dia. Requerimento nº12/2017 de autoria do vereador Edvaldo Batista de Souza solicitando Comenda Horácio de Almeida ao Sr. Marinésio Coelho de Lemos. Requerimento em discussão. Se pronunciou o proponente pediu aos colegas vereadores o apoio para a provação deste requerimento, pois o Irmão Marinesio é conhecido em nossa cidade, e por onde passa é notório seu respeito, responsabilidade e carisma como um homem evangélico. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 46/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando revisão nas ruas de nossa cidade no que diz respeito a placa de denominações de rua. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente e afirmou que nesta Casa tramitou um requerimento de sua autoria pedindo a

denominação de rua, para que fosse colocado o nome da rua, rua Vereador Nelson Carneiro, na gestão passada onde foi aprovado por unanimidade. Mas não foi colocada esta placa. Em uma outra rua no distrito de Cepilho fez o requerimento o qual foi aprovado por unanimidade o gestor mandou em forma de projeto foi aprovado e não colocaram a placa de denominação. Disse que neste requerimento estar pedindo uma revisão nas ruas de nossa cidade, pois existem ruas em que existiam placas de denominação, as pessoas quando reformaram a Casa retiraram essas placas e já não existe mais a denominação da mencionada rua. Afirmou que o cidadão brasileiro para ser identificado tem que ter uma residência e endereço fixo. Disse que os vereadores de mandatos anteriores são conhecedores de que a mesma sempre bate nesta tecla, pedindo denominação de rua, pois é muito importante. Disse que o absurdo maior foi quando ao chegar na rua Leônidas Santiago se deparou com a placa de denominação de rua amarrada em um poste com um arrame. Pediu ao gestor através da secretaria competente que tome providencias, em relação a placas de denominação de ruas, pois nesta Casa tramitaram requerimentos e projetos de denominações de ruas que foram aprovados por unanimidade e se tornaram lei, e lei se cumpre. Disse acreditar no empenho do atual prefeito através de suas secretarias e deseja que seja uma excelente administração pois se assim for é bom para a população. Informou que anexado a este requerimento está a foto desta placa de denominação de rua amarrada com arrame em um poste. Afirmou que os requerimentos de denominação são aprovados nesta Casa, o gestor manda o projeto o qual é aprovado por unanimidade, mais a relação dos nomes das ruas novas não são endereçadas a secretaria responsável, os correios também não são comunicados e existe pessoas que não recebem suas correspondências porque não tem conhecimento das ruas, com as denominações. Disse que o caso é sério, são coisas simples que só falta o desejo no coração e a vontade

de fazer. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse ser favorável a este requerimento. Afirmou se surpreender quando um prefeito manda um projeto de lei para esta Casa até mesmo com o pedido de urgência e os vereadores aprovam e o mesmo executa, questionou por que então o gestor não executa ao menos 5% dos requerimentos dos vereadores, que é muito importante. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 57/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando que seja concedido Título de Cidadão Areiense ao Sr. Rômulo Rolin de Vasconcelos. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente, disse solicitar através desta Casa o título de cidadão Areiense para o Sr. Rômulo Rolin Vasconcelos, pois acredita que todas as pessoas, presente o conhece, o mesmo trabalha no SAMU e no Trauma em Campina Grande. Disse que as vezes conhecemos as pessoas e em sua simplicidade não temos conhecimento da vida profissional do mesmo. Disse que este cidadão é um cidadão grandioso, que se sensibiliza com as dificuldades das pessoas na hora que o ser humano estar mais fragilizado, que é na hora da doença. Relatou que o mesmo trabalha no Trauma, porém estar sempre disposto a ajudar os Areienses que se dirigirem a ele e pedir uma força, uma vez que tem um conhecimento muito grande, com os profissionais e os médicos no Trauma. Pediu o aval dos colegas vereadores para aprovação deste requerimento, onde Rômulo tem um currículo bastante rico, pois sempre se profissionalizou para ter condições de ajudar as pessoas. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior parabenizou a proponente, disse que ao observar a leitura do requerimento, viu a quantidade de diplomas e certificados que o mesmo tem, e foi falado em um maior que é estar à disposição dos cidadãos de nossa terra para que quando precisar dos serviços dele, ele estar lá para ajudar. Disse que em sua opinião este é o

maior certificado, pois sai da burocracia, sai da obrigação e faz por amor. Em seguida se pronunciou o Sr. Presidente disse já ter presenciado este cidadão mesmo fora de suas atividades, prestando ajuda ao próximo. Relatou ter visto um dia este cidadão de folga, ligando para o hospital de trauma e informando que estava indo um paciente de nossa cidade muito doente e estar precisando do apoio dos profissionais do mencionado hospital. Disse que ele sim merece este título de cidadão Areiense, pois o mesmo quando pega um cidadão em alto risco, como motorista quase voa para salvar a vida do próximo. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº03/2017 de autoria da vereadora Vanilda Honório solicitando, construção de uma creche para Chã da Pia. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente disse que muitas crianças de Chã da Pia em uma faixa etária de 3 a 4 anos, necessitam ir para a escola, e na escola municipal não podem ser matriculadas. Afirmou que na gestão passada foi feito um acordo para não deixar as crianças fora da sala de aula, mas este ano não aceitaram. Por isso pede o aval dos nobres vereadores. O Sr. Presidente parabenizou a proponente disse que estão perdendo alunos para as cidades vizinhas, que estão dando uma assistência de qualidade a seus alunos. Disse ter alunos morando próximo a Tauá, Pindoba que estão estudando na cidade de Alagoinha por que as condições são melhores até mesmo das estradas. Disse que na próxima Lei Orçamentaria a vereadora deveria incluir isto como um pedido de necessidade para a região. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior parabenizou a proponente e disse que com as crianças de 3 a 4 anos sem estudar perde todo mundo, perdem as crianças que demoram o aprendizado, perdem os pais que no momento que as crianças estivessem na aula estariam em casa ou no campo produzindo alguma coisa, e hoje estão perdendo pois tem que ficar com as crianças em casa, ou

até mesmo leva-las para o trabalho. Disse ser uma atitude muito louvável da propositora a qual é favorável. Em seguida se pronunciou a vereadora Ana Paula disse que mais um grupo foi fechado inclusive este recebeu uma boa reforma no ano passado fica localizado em Deserto. Relatou que estar se assustando por que os alunos que estão migrando dessas escolas para outras estão superlotando as salas de aulas que são pequenas. Questionou que tipo de qualidade de ensino e de segurança que estão dando para esses alunos, pois ouviu em um programa de rádio uma mãe reclamando que uma criança caiu na escola e quebrou o dente. Disse que estudar é um direito assistido e questionou que lei é esta que é a mais poderosa que a constituição federal. Afirmou esperar que o gestor tirasse o CNPJ do coração e analisasse esta situação. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 04/2017 de autoria da vereadora Vanilda Honório da Silva solicitando construção de três cisternas comunitárias de 20 mil litros para Queimadas, Serra da Pia e Lajes. Requerimento em discussão. Se pronunciou a propositora, relatou que Chã da Pia se divide em quatro partes (Chã da Pia, Serra da Pia, Queimadas e Lajes), porém em Chã da Pia já existe uma cisterna comunitária, mas nas demais localidades não tem e se faz necessário. Disse esperar que o gestor se sensibilize e faça a construção dessas três cisternas solicitadas. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Dando sequência a sessão teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou Francisco dos Santos Júnior disse que estar presente para falar sobre a viagem que foi feita a Secretaria de Educação do Estado no dia 12/04/2017 onde foi junto com o vereador Jorge Eduardo, e na oportunidade conversaram com Henrique e com o secretário da educação, sobre a falta de transporte escolar em nosso município. Foram informados que foi uma decisão de início da prefeitura que não quiseram

fazer o convenio, onde alegaram algumas coisas como falta de transporte de qualidade. E a responsabilidade agora fica para os colégios. Afirmou que falaram sobre esta licitação e foram informados que Wilson tinha mandado o plano para o processo de licitação de imediato, só que mandou errado. Na oportunidade Henrique pediu aos vereadores que estavam lá presente que trouxessem para Wilson Feitosa o responsável pelos transportes do estado o que estava faltando para fazer de imediato um processo emergencial para que tivessem esses transportes. E assim que chegou em Areia, o vereador Francisco dos Santos Júnior foi até a casa de Wilson Feitosa e de lá ligou para Henrique, colocou no viva voz, para que Henrique falasse o que estava faltando para resolver a situação, e Wilson escutou o que estava faltando e ficou de resolver. Relatou que Henrique marcou para que no dia 19/04 estivesse aqui em Areia e esteve. Onde o vereador junto com os vereadores Nelma Carneiro e Edvaldo Batista foram até o Carlota Barreira e encontraram-se com Wilson e Henrique e falaram o que estava faltando, porém Wilson não tinha nada em mão, só falava, sobre o primeiro plano que tinha mandado, mas estava faltando algumas coisas, e Henrique disse que estava fazendo sua parte, pois veio até aqui para resolver e se já estivessem com os contratos, o CNPJ resolvido levaria e em seguida já poderia colocar os transporte para transportar os alunos, pois seria mais rápido fazer este emergencial. Porém ficou acordado de Wilson resolver esta situação e enviar a Henrique, onde foi marcado de voltarem a João Pessoa. E no dia marcado o vereador Francisco dos Santos ligou para Wilson e o mesmo afirmou que não iria, mas que tinha mandado toda a documentação desde segunda feira; estiveram lá os vereadores Francisco dos Santos Júnior, Nelma Carneiro, Edvaldo Batista e José Ronaldo, porém a documentação que Wilson mandou foi apenas a reformulação dos valores das rotas, nada do que foi acordado, do que Henrique pediu, Wilson mandou. Afirmou que Henrique deixou claro que os alunos iriam continuar



sem transporte por que não chegou esta documentação. Disse que o sistema muitas das vezes acaba com o que é correto, pois escutou da boca de Wilson que tinha alunos que ainda não colocou os pés dentro da sala de aula por falta de transporte e no momento pediu que o mesmo deixasse de amarrar e entregasse as coisas que Henrique estava pedindo para os alunos irem para a sala de aula e ele ficou responsável por isto. Relatou que na conversa que teve no Carlota Barreira informou a Henrique que Wilson iria, levar toda a documentação e se o mesmo não resolvesse iria para a rádio e dizer que o irresponsável é o estado. E na lá Henrique passou na sua cara, pois afirmou que estava fazendo sua parte, pois se tivesse chegado a documentação da forma que foi acordado, na próxima semana os transporte escolares estariam rodando. Porque como o primeiro plano não estava correto ira tramitar ainda mais dois meses até sair a licitação. Afirmou que os vereadores estão fazendo seu papel mas muitas das vezes o sistema não permite que as coisas sejam corretas. Informou que amanhã dia 28/04 acontecerá a greve geral onde todos os funcionários públicos irão paralisar suas atividades de luta contra a lei de terceirização a qual já foi sancionada pelo presidente Michel Temer; projetos de lei sobre a reforma trabalhista que já passou na Câmara federal cuja os únicos deputados que votaram contra e a favor do povo foram Luiz Couto e Veneziano Vital e sobre a PEC Projeto de emenda constitucional sobre a reforma da previdência. Pediu que os vereadores que poderem dar uma força, que estejam unidos pois se não somos funcionários públicos, temos filho que vai ser ou pretende ou alguém de nossa família faz parte deste grupo. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco dos Santos Neto disse está presente para falar de um assunto bastante comentado na cidade e nas redes sociais. A respeito do SAMU, pois saiu uma história em que um cidadão precisou dos serviços do SAMU durante a madrugada e ligou para o SAMU e alguém da equipe atendeu e informou que as viaturas estavam em ocorrência e não tinha

nenhuma na unidade, o cidadão não satisfeito pegou sua moto e foi até o posto do SAMU e lá encontrava-se as duas viaturas estacionadas. Disse estar presente para defender as equipes que fazem o SAMU, pois desde da outra gestão que admira e elogia estas pessoas que muitas vezes salvam as vidas dos Areienses. Informou a todos que a equipe não atende telefone, pois a ligação é feita para uma central em Campina Grande e a central que libera a equipe, relatou que se houve má fé foi da central que passa o recado e não das pessoas da equipe que trabalham salvando vida. O vereador Francisco dos Santos Junior pediu um aparte e disse que infelizmente tem que passar pela central em Campina Grande que muitas vezes atrasa no socorro em nossa cidade. Relatou que ano passado caiu um senhor em frente á casa de Graça Cabelereira e solicitaram o SAMU que só veio chegar após quarenta minutos. O vereador Luiz Francisco informou que costumava reclamar da demora, porem o explicaram que era uma burocraciada central. Relatou que estava no Trauma, quando na avenida em frente um rapaz sofreu um acidente de moto, no momento no hospital do Trauma tinha várias viaturas do SAMU e nenhuma pode ir socorrer o rapaz, pois só podem com o comando, caso contrário pode ser penalizados. Disse que seria bom que os vereadores procurassem os coordenadores em Campina Grande e ver se tem como diminuir esta demora. Relatou que em cidades grandes tem socorristas que estão indo de motos dar os primeiros socorros até a viatura chegar. Disse que não podemos sair julgando sem antes termos conhecimento de causa. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse que mais uma vez os vereadores estiveram atrás dos interesses da população, porém falta uma parte da documentação para que os transportes venham a funcionar e transportar os alunos da rede estadual. Disse que é notório que se executivo tivesse interesse de fazer o contrato, assim como demais cidades teria sido bem mais rápido. Informou que a respeito do hospital chegou a falecer um amigo seu, um cidadão que já

prestou serviço a boa parte da população, mas que infelizmente se encontrava com uma dor na perna, onde o hospital não dar suporte a paciente que venha se internar. Afirmou que se não tem suporte por que não se faz uma transferência para Campina Grande, pois o cidadão chegou a falecer precisando de oxigênio. E os vereadores devem tomar uma providência. Disse ter ouvido boatos que ônibus do nosso município já chegou a fazer viagens com turista. A vereadora Vanilda pediu um aparte e disse que na reunião que teve no Carlota Barreira a democracia que tem através do conselho da escola é muito grande e mais difícil e se fosse através da prefeitura seria mais fácil. O vereador José Ronaldo relatou que os familiares de TIM necessitaram de um ônibus para ir ao velório na cidade de Pilões e foi negado, e o vereador Francisco dos Santos emprestou seu carro, pois era um caso de dor, de perca. O vereador Francisco dos Santos pediu desculpas a vereadora Vanilda pois a mesmo estava presente na reunião e o vereador não citou seu nome. O Sr. Presidente disse ficar a mercê de uma administração que não tem coração, pois isto não pode estar acontecendo. Já estamos indo para o quinto mês de gestão e a cidade continua às escuras. Disse ter tomando conhecimento que realmente não tinha oxigênio no hospital municipal. Relatou que tanto se falou na gestão anterior e estão esquecendo de fazer o que estar presente. Afirmou que é verdade que um ônibus estava transportando turistas, pois o mesmo viu e foi até a casa do motorista que o confirmou ter ido até Campina Grande pegar os turistas e depois foi levar, e quando morre alguém não cede o transporte para os familiares irem a um enterro. Afirmou que quando estava acontecendo a situação do paciente que estava precisando de oxigênio ligaram para o prefeito que pediu desculpa, e isso não existe desculpa para que se perca uma vida. Disse que se a empresa que ganhou a licitação não tem condições de resolver a segunda é chamada, por que as ruas estão as escuras. Disse ter votado no prefeito, ser gestão, mas não é obrigado a

aceitar o que estar acontecendo, pois cinco meses não é pouco, afirmou que não justifica fechar colégios e tirar telhas, portas e janelas, pois não pode fazer isto, isto é patrimônio público e pode servir para uma associação ou até mesmo um posto âncora. Disse que os vereadores estão na hora de levantarem das cadeiras e irem fiscalizar. Afirmou que não irá ficar calado vendo as coisas erradas, porem se acertar também irá falar. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida discutia e aprovada vai devidamente datada e assinada.